

Adelmario Coelho - Tempinho Na Rede

tom:

Intro: Eb Cm F Bb

Faz tempo que a gente não perde um tempinho na rede
 A tua boca já não vem com aquela sede, de me amar até o dia
 Amanhecer
 A se tu soubesses como cresce, dentro de mim essa tal de saudade
 Te sinto como o sol no fim de tarde
 Que se esconde para não me aquecer
 Faz tempo que você não lembra o que é sentir ciúmes
 Até pensei que seu amor virou costume, mas não consigo me acostumar
 Assim
 A se tu soubesses como cresce, dentro de mim essa tal de saudade
 Vinha correndo matar a vontade
 Do seu corpo aqui perto de mim
 Vem cá, me deixa te encher de cheiro
 Te faço aquele bom e velho cafuné
 Vou te acordar roubando um beijo
 Meu bem eu não me vejo
 Ao lado de nenhuma outra mulher
 Vem cá que eu não suporto essa frieza
 Quebra esse gelo e faz de mim o que bem quer
 Quando me deito tá sobrando tanto espaço
 E eu preciso do seu calor nos meus braços
 Vem cá

(Bb Dm Gm)
 (Cm F Bb)

Faz tempo que a gente não perde um tempinho na rede
 A tua boca já não vem com aquela sede, de me amar até o dia
 Amanhecer
 A se tu soubesses como cresce, dentro de mim essa tal de saudade
 Te sinto como o sol no fim de tarde
 Que se esconde para não me aquecer
 Faz tempo que você não lembra o que é sentir ciúmes
 Até pensei que seu amor virou costume, mas não consigo me acostumar
 Assim
 A se tu soubesses como cresce, dentro de mim essa tal de saudade
 Vinha correndo matar a vontade
 Do seu corpo aqui perto de mim
 Vem cá, me deixa te encher de cheiro
 Te faço aquele bom e velho cafuné
 Vou te acordar roubando um beijo
 Meu bem eu não me vejo
 Ao lado de nenhuma outra mulher
 Vem cá que eu não suporto essa frieza
 Quebra esse gelo e faz de mim o que bem quer
 Quando me deito tá sobrando tanto espaço
 E eu preciso do seu calor nos meus braços
 Vem cá

(Bb Dm Gm)
 (Cm F Bb)
 (Bb Dm Gm)
 (Cm F Bb)

Faz tempo que a gente não perde um tempinho na rede

Acordes

